ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DA ALTURA DOS INDIVÍDUOS DE ILHAS DE DIVERSIDADE NA RECUPERAÇÃO FLORESTAL NO ENTORNO DE UMA NASCENTE DEGRADADA NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RONDÔNIA¹

Thaís Xavier da Silva² Raimundo Gomes da Silva Junior³

A restauração florestal por meio de plantio convencional em uma área total necessita de um alto investimento e acaba gerando baixa diversidade biológica a longo período. Sendo assim, a implantação de mudas dispostas em ilhas de diversidade tornou-se uma forma de atrair maior diversidade biológica para as áreas degradadas. O presente trabalho objetiva avaliar o desenvolvimento em altura dos indivíduos que compõem ilhas de diversidade na restauração de uma nascente degradada no município de Ji-Paraná/Rondônia. Para realização do experimento, a nascente degradada foi cercada em um raio de 400 m², onde instalou-se 14 ilhas de diversidade contendo, cada uma, 5 espécies (4 pioneiras e 1 não pioneira) distantes 1,0 m x 1,0m uma da outra, sendo assim, foram plantadas 70 mudas, totalizando 56 espécies pioneiras e 14 não pioneiras. A ilha que apresentou melhor média de desenvolvimento em altura ao término do experimento foi a ilha número 9 (47,97%), e a ilha em que houve o menor desenvolvimento em altura dos indivíduos foi a de número 12 (21,3%). A média de indivíduos sobreviventes em cada núcleo de diversidade foi de 2,64 indivíduos. A utilização de ilhas de diversidade na recuperação da área degradada evidenciou esse processo como um acelerador do processo sucessional, restabelecendo a integração entre o ecossistema.

Palavras-chave: Núcleos de diversidade. Recuperação Florestal. Incremento em altura.

 $^{^{1}\,\,}$ Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Ciências Agrárias com financiamento do IFRO

Bolsista, thaisxsilva99@outlook.com, Campus Ji-paraná

Orientador, raimundo.junior@ifro.edu.br, Campus Ji-paraná